EDITAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO

Título: Bolsa de Iniciação à Investigação; 1 vaga

Referência do concurso: BII/miPEP2Protect-CBMA/2026

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de 1 bolsa de iniciação à investigação, no âmbito do projeto de I&D "miPEP2Protect - Uso de um micropéptido codificado por um miRNA não maduro (miPEP) como uma estratégia baseada na biologia para proteger a videira contra a devastadora doença do lenho «Esca»", com a ref.ª COMPETE2030-FEDER-00756300, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização (POCI) – COMPETE 2030, do Portugal 2030 e por fundos nacionais, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, nas seguintes condições:

Área Científica: Ciências Biológicas

Categoria de destinatários: Estudantes se encontrem inscritos num curso de Mestrado ou Licenciatura ou, alternativamente, licenciados que se encontrem inscritos em cursos não conferentes de grau académico integrados no projeto educativo de uma instituição de ensino superior.

a) As bolsas de iniciação à investigação (BII) destinam-se à realização de atividades iniciais de I&D por estudantes inscritos numa licenciatura, num mestrado integrado ou num mestrado, visando o início da sua formação científica através da integração em projetos de I&D a desenvolver em instituições nacionais.
b) As bolsas de iniciação à investigação (BII) podem ainda destinar-se à realização de atividades iniciais de I&D por licenciados que se encontrem inscritos em cursos não conferentes de grau académico integrados no projeto educativo de uma instituição de ensino superior.

Requisito para concessão da bolsa:

- Os candidatos poderão concorrer sem inscrição prévia no curso para o qual é aberto a bolsa. O requisito de inscrição em curso conferente de grau ou não conferente será verificado à data da contratualização da bolsa.
- Apenas serão contratualizadas as bolsas cujos os candidatos selecionados apresentem comprovativo válido de inscrição no curso conferente de grau ou não conferente de grau, conforme tipologia de bolsa a concurso, emitido por uma Instituição de Ensino Superior, respetivamente com a indicação do ano letivo em curso ou da sua duração (início e termo)

Elegibilidade dos candidatos: Os candidatos deverão reunir as condições de elegibilidade previstas no artigo 9º do Regulamento de Bolsas de Investigação nº 950/2019, de 16-12-2019, da FCT I.P.

Podem candidatar-se ao presente concurso *cidadãos nacionais ou cidadãos de outros Estados membros da União Europeia, cidadãos de Estados terceiros, apátridas e cidadãos beneficiários do estatuto de refugiado político*.

Requisitos de admissibilidade do Candidato:

a) requisitos obrigatórios: Frequentar ou ter frequentado Licenciatura/Mestrado em Biologia, bioquímica ou áreas relacionadas;

b) fatores preferenciais: será dada preferência a candidatos que comprovem conhecimentos e/ou experiência em biologia, bioquímica ou fisiologia de plantas conferida pelo seu percurso académico, ou, eventualmente em sub-áreas relacionadas (como p. ex. genética, microbiologia). Excelente domínio da língua inglesa, tanto oral como escrita, demonstrando iniciativa, capacidade para um trabalho rigoroso, bem como uma forte aptidão para o trabalho em equipa. Os candidatos devem ter disponibilidade para deslocações com vista à realização de atividades de campo, se eventualmente for necessário.

Plano de trabalhos e objetivos a atingir:

O/A candidato/a selecionado/a irá realizar atividades de I&D no âmbito do projeto "miPEP2Protect", na Atividade nº 3 "*Metagenomics and characteristic visual symptoms analyses to assess the anti-Esca effect of exogenously applied miPEP-WRKY8 in controlled conditions*", com o objetivo de consolidar a sua formação científica e contribuir para o avanço dos objetivos do projeto.

O plano de trabalhos a desenvolver permitirá explorar o potencial do miPEP-WRKY8 como estratégia inovadora para reduzir a progressão da doença de Esca em videira, combinando ensaios em estacas com abordagens *ex vivo* e modelos *in vitro*. O/A bolseiro/a participará na instalação e monitorização de ensaios com material vegetal de videira tratado com o micropéptido e inoculado com fungos associados à Esca, incluindo avaliação de sintomas, resposta do tecido vegetal e progressão da infeção. O trabalho incluirá ainda ensaios de co-cultura entre fungos e células de videira *in vitro*, permitindo estudar de forma controlada a interação planta–patogénio e o efeito antifúngico do miPEP-WRKY8. Serão aplicadas técnicas de microbiologia, como isolamento e caracterização de fungos, e abordagens de biologia molecular, incluindo extração de DNA/RNA, PCR, qPCR e identificação de fungos por barcoding ITS. Esta tarefa dará ao/à estudante contacto com metodologias atuais em microbiologia vegetal, biologia de plantas, cultura celular, interação planta–microrganismo e proteção sustentável da vinha.

O plano de trabalho proporcionará a consolidação da formação científica do bolseiro no âmbito do curso conferente de grau ou diploma académico, bem como o desenvolvimento de competências transversais relevantes para carreiras académicas e profissionais.

Legislação e regulamentação aplicável: Estatuto do Bolseiro de Investigação (EBI), aprovado pela Lei nº 40/2004 de 18 de agosto, na redação atual e Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, aprovado pelo Regulamento nº 950/2019, publicado no Diário da República, 2ª série, de 16 dezembro de 2019, na redação em vigor, e Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da Universidade do Minho (doravante designado por Regulamento (RBIC)), aprovado pelo despacho nº 4998/2025, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 81, de 28 de abril, retificado e republicado através da declaração de retificação n.º 634/2025/2, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 132, de 11 de julho.

Entidade de acolhimento/contratante e orientação científica: O plano de trabalhos será desenvolvido no Centro de Biologia Molecular e Ambiental da Escola de Ciências da Universidade do Minho (CBMA), sito no Campus de Gualtar, Braga, sob a orientação científica do Doutor Artur Jorge da Silva Conde, Investigador Auxiliar do Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA) da Escola de Ciências da Universidade do Minho, e a coordenação da Professora Doutora Maria Cláudia Gonçalves da Cunha Pascoal, Diretora da entidade de acolhimento.

Duração da bolsa: A bolsa terá à duração de 12 meses, com início previsto em setembro de 2026, não renovável.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a 701,12 €/mês, de acordo com a tabela de valores das bolsas da FCT, no País (https://www.fct.pt/wp-content/uploads/2026/03/Tabela-de-Valores-SMM-2026.pdf) e com a tabela de valores das Bolsas de Investigação da Universidade do Minho, a qual é atualizada anualmente por deliberação em Conselho de Gestão.

O pagamento é efetuado até ao dia 23 de cada mês, através de transferência para o NIB do bolseiro indicado no processo de contratualização.

Outros benefícios: Reembolso do Seguro Social Voluntário, caso o candidato opte pela sua atribuição, correspondente ao 1º Escalão da base de incidência contributiva (para bolsas com duração igual ou superior a 6 meses) e Seguro de Acidentes Pessoais.

Regime de exclusividade: O desempenho de funções a título de bolseiro é exercido em regime de exclusividade, nos termos previstos no artigo 5º do Estatuto do Bolseiro de Investigação e regulamentos de bolsas de investigação aplicáveis.

Composição do Júri de Seleção:

Presidente: Artur Jorge da Silva Conde, Investigador Auxiliar do Centro de Biologia Molecular e Ambiental da Escola de Ciências da Universidade do Minho (CBMA);

Membros efetivos:

Hernâni Varanda Gerós, Professor Associado com Agregação, Departamento de Biologia, Escola de Ciências, Universidade do Minho;

Richard Maykel Gonçalves Breia, Investigador Doutorado de Nível Inicial do Centro de Biologia Molecular e Ambiental da Escola de Ciências da Universidade do Minho (CBMA).

Membros substitutos:

Rui Pedro Soares de Oliveira, Professor Auxiliar, Departamento de Biologia da Escola de Ciências da Universidade do Minho;

Ana Cristina Gomes Cunha, Professora Auxiliar, Departamento de Biologia, Escola de Ciências, Universidade do Minho.

Em caso de impedimento do Presidente do Júri, este far-se-á substituir pelo primeiro vogal efetivo, sendo nomeado o vogal suplente para substituição do vogal efetivo.

O Júri, incluindo o Presidente, compromete-se a respeitar um conjunto de responsabilidades essenciais ao processo de avaliação, como os deveres de imparcialidade, de manifestação de eventuais situações de conflito de interesses e confidencialidade.

Critérios e procedimentos de avaliação e seleção: A avaliação das candidaturas incidirá sobre o Mérito do candidato, aplicando-se os seguintes critérios de avaliação, valorados numa escala de 0 a 5 valores:

A- Mérito do candidato - MC (100%):

A1 - Percurso académico (que reflete as classificações dos graus académicos), com uma ponderação de 40%;

A2 - Currículo pessoal (que reflete o percurso científico e profissional), com uma ponderação de 40%;

A3 - Carta de motivação, com uma ponderação de 20%.

A classificação final do mérito do candidato será obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$MC= (A1*0,4) + (A2*0,4) + (A3*0,2)$$

Nota: Os candidatos com graus obtidos no estrangeiro deverão apresentar comprovativo do reconhecimento das habilitações em Portugal e conversão da classificação final neles obtida para a escala de classificação portuguesa ou declaração nos termos indicados a seguir. Aos candidatos que não cumpram uma destas disposições, o júri atribuirá a classificação de "0" na nota do curso de licenciatura. Os candidatos serão avaliados nos restantes parâmetros.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto pelo período de 10 dias úteis, contabilizados a partir da data de publicação do anúncio no portal Euraxess.

As candidaturas deverão ser formalizadas, obrigatoriamente, por correio eletrónico para bolsas@ecum.uminho.pt, indicando a referência do concurso em assunto **BII/miPEP2Protect-CBMA/2026**, sendo apenas admitidas candidaturas dentro do prazo estabelecido e com os seguintes documentos:

a) *Curriculum vitae* do candidato atualizado, incluindo contactos eletrónicos do candidato;
b) Lista detalhada de notas obtidas nas UCs frequentadas (em formato pdf);
c) **Se aplicável**, certificados de habilitação dos graus académicos obtidos ou a declaração de honra do candidato em como concluiu os graus até ao final do prazo de candidatura.

   Para os graus obtidos no estrangeiro, deverá ser apresentado o registo de reconhecimento dos graus académicos e registo da conversão da respetiva classificação final para a escala de classificação portuguesa, ou, em alternativa, declaração de honra do candidato.

   Esta declaração deverá atestar factos ocorridos em data anterior à candidatura. Nas situações de divergência entre a informação constante da declaração e a documentação entregue para efeitos de contratualização de bolsa, apenas será considerada a informação constante nesta última. Caso se verifique que os documentos comprovativos da titularidade do grau académico e diploma, ou do respetivo reconhecimento nos termos do Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, não correspondam às classificações atribuídas na avaliação do percurso académico e possam, consequentemente, alterar a seriação do candidato, não será efetivada a contratualização da bolsa;
d) Carta de motivação;
e) Outros documentos que o candidato considere relevante para o processo de avaliação.

Forma de publicação/notificação dos resultados: Os resultados da avaliação são publicitados através de lista unitária de ordenação por nota final obtida, afixada em local visível e público da Unidade de acolhimento, bem como através de correio eletrónico a todos os candidatos, anexando-se, para o efeito, as atas com as deliberações do júri, no prazo máximo de 90 dias úteis a contar do termo de apresentação das candidaturas.

Os candidatos são informados, em sede de audiência prévia, nos termos do artigo 121.º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, do sentido provável da decisão final, podendo pronunciar-se no prazo de 10 dias úteis a contar desta notificação.

Da decisão final pode ser interposta reclamação, no prazo de 15 dias úteis, ou recurso para o órgão executivo máximo da entidade financiadora no prazo de 30 dias, ambos após a respetiva notificação (n.º 6 do artigo 12º do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT).

No prazo de 10 dias úteis a contar da notificação da concessão de bolsa, o candidato deve declarar, por escrito, a sua aceitação. Em caso de não aceitação, será notificado o candidato imediatamente melhor classificado.

Contratualização da bolsa: A concessão da bolsa concretiza-se mediante a assinatura de um contrato entre a Universidade do Minho e o bolseiro, de acordo com o ponto 2.4 das Nomas para Atribuição e Gestão de Bolsas https://www.fct.pt/wp-content/uploads/2022/03/Normas_de_Atribuicao_de_Bolsas_2021.pdf e com a minuta de contrato do anexo II do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da Universidade do Minho.

O contrato só pode ser celebrado após a receção de toda a documentação exigível consoante o tipo de bolsa, que deverá ocorrer no prazo máximo de 6 meses, incluindo os comprovativos da titularidade de graus académicos ou diplomas, bem como de inscrição em ciclos de estudos ou cursos não conferentes de grau, conforme aplicável.

Depois de recebida toda a documentação, a entidade contratante tem um prazo de 60 dias úteis para celebrar o contrato de bolsa. Uma vez recebido pelo bolseiro, este deve devolver o contrato devidamente assinado no prazo de 15 dias úteis.

Termo e cancelamento dos contratos de bolsas: Sem prejuízo das demais causas previstas no Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT I.P e no Estatuto do Bolseiro de Investigação, a bolsa cessa com a conclusão do plano de trabalhos contratualizado, bem como com o termo do prazo pelo qual foi concedida ou renovada.

O **relatório final** deverá ser apresentado ao orientador científico, de acordo com os objetivos e critérios de avaliação definidos, até 60 dias uteis após o termo da bolsa e deverá ser elaborado de acordo com o anexo I do Regulamento (RBIC) da Universidade do Minho.

Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A Universidade do Minho promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

Declaração de Honra

Habilitações académicas

Eu, (nome completo), candidato(a) à vaga para atribuição de uma (tipo de bolsa), no âmbito do projeto (nome ou referência do projeto), publicada no portal Euraxess, com a referência (ref. edital), declaro sob compromisso de honra que concluí o grau académico de (grau académico), habilitante à tipologia de bolsa a concurso, designadamente o curso (designação), pela (Universidade conferente de grau), na data XX/XX/XXXX, com média final de XXXXX valores na escala YY.

Por não me ser possível apresentar o comprovativo das habilitações até ao termo do concurso, declaro que me comprometo a apresentar o referido certificado na celebração do contrato de bolsa, no caso de ser selecionado para a vaga a concurso.

Por ser verdade, vai a presente declaração ser por mim datada e assinada.

(Local), (data).

_____

(nome completo)

_____

NOTA: A declaração só pode atestar factos ocorridos antes da candidatura.

Em caso de discrepância entre as informações contidas na declaração e a documentação apresentada para efeitos de contratação da bolsa, apenas serão tidas em conta as informações contidas nesta última.

Declaração de Honra

Eu, (nome completo), portador do documento de identificação número (XXXX), candidato(a) à vaga para atribuição de uma bolsa de investigação (tipologia de bolsa), no âmbito do projeto (nome ou referência do projeto), publicada no portal Euraxess, com a referência (ref. edital), declaro sob compromisso de honra que (não usufrui até ao momento de nenhuma bolsa de investigação/ usufrui das seguintes bolsas de investigação) ao abrigo do Estatuto de Bolseiro Investigação.

Universidade	Entidade Financiadora	Projeto	Tipologia de Bolsa	Duração	Início	Termo

Por ser verdade, vai a presente declaração ser por mim datada e assinada.

(Local), (data).

_____

(nome completo)